

Agronomia

EFEITO DO CONSÓRCIO DE ESPÉCIES ARBÓREAS E CAFEEIROS NA TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES

Maria Eduarda Lopes - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC FAPEMIG/EPAMIG.

Regis Pereira Venturin - Orientador, Pesquisador EPAMIG SUL. - Orientador(a)

Rodrigo Luz da Cunha - Coorientador, Pesquisador EPAMIG SUL.

Resumo

A implementação de um sistema de integração entre espécies arbóreas e cafeeiros destaca-se como prática agrícola visando a atenuação de clima frente as mudanças climáticas. Esse tipo de cultivo favorece o microclima da lavoura, além de fornecer retorno econômico adicional ao produtor. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo comparar as variáveis umidade e temperatura do ar de cafeeiros integrados a espécies arbóreas madeireiras e aqueles instalados a pleno sol. O experimento foi conduzido na Fazenda da Lagoa, localizada em Santo Antônio do Amparo, MG, região campo das vertentes. A cultivar catuaí vermelho IAC-99 foi implementada sob sombreamento, obtido mediante ao plantio das espécies arbóreas acrocarpo (*Acrocarpus fraxinifolium* Arn.) e mogno (*Khaya ivorensis* A. Chev.) a cada três fileiras. Já as testemunhas com a mesma cultivar foram conduzidas a pleno sol. O espaçamento utilizado foi de 3,4m por 0,65m e as espécies arbóreas no espaçamento de 9m x 13,6m. Os dados foram coletados a partir da instalação de Data Loggers AK174 na copa dos cafeeiros. No período de 11 a 16 de abril de 2025, as coletas foram realizadas por meio de sensores programados para efetuar leituras a cada hora, em seguida, os dados foram transferidos para o software Microsoft Office Excel, onde foram elaborados os gráficos utilizados nas comparações. Constatou-se que as testemunhas a pleno sol obtiveram menores valores de umidade e temperaturas mais elevadas. Nesse mesmo cenário, as áreas sombreadas apresentaram maior umidade e temperaturas mais baixas, efeito atribuído ao volume da copa das árvores responsáveis pelo sombreamento natural. Foi constatada uma estabilidade dos valores de umidade e temperatura na última avaliação do experimento, como um todo, devido a incidência de chuvas. Dessa forma, tem-se que o consorcio arbóreo contribuiu para a mitigação de estresses térmicos ao reduzir as variações de temperatura. Assim, o sistema também auxilia na redução dos efeitos decorrentes de eventos climáticos adversos, promovendo maior estabilidade e segurança para a produção cafeeira.

Palavras-Chave: *Coffea arábica*, arborização, temperatura .

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/J6-nN_6_UgU